

David Mourão-Ferreira – nota biográfica e bibliográfica

Escritor português (Lisboa, 24.2.1927 – Lisboa, 16.6.1996): poeta, ficcionista, tradutor, dramaturgo, ensaísta, cronista, crítico literário, conferencista, professor. Licenciou-se em Filologia Românica (1951) com a tese «Três Coordenadas na Poesia de Sá de Miranda», pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Concluiu os estudos secundários no Colégio Moderno, dirigido por João Soares, embora nos primeiros anos do Liceu tivesse frequentado o ensino doméstico, tendo como professor Teófilo de Oliveira Júnior. Entre 1952 e 1957, leccionou o ensino técnico e secundário. *Colocado no Liceu Camões em Outubro de 1957, no mês seguinte inicia a sua carreira como professor universitário.* Entre 1963 e 1970, por motivos políticos, foi afastado da docência na Faculdade de Letras de Lisboa.

Nos anos 60, manteve programas culturais de rádio e de televisão. Entre 1965 e 1974 foi secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Autores. Foi presidente da Associação Portuguesa de Escritores de 1984 a 1986. Depois do 25 de Abril de 1974, foi Secretário de Estado da Cultura em vários governos entre 1976 e 1978. A partir de 1981, foi responsável pelo Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas da Fundação Calouste Gulbenkian e dirigiu, desde 1984, a revista Colóquio/Letras.

Como autor, D. M-F., publica os seus primeiros artigos em 1942, no jornal *Gente Moça* (Colégio Moderno). Em 1945, publica os primeiros poemas na revista *Seara Nova*, em 1945. Entre 1948 e 1951, colabora como dramaturgo e como actor no Teatro-Estúdio do Salitre. Em 1950, funda com António Manuel Couto Viana e Luís de Macedo, as folhas de poesia **Távola Redonda**, onde deu a conhecer o primeiro livro de poesia – *A Secreta Viagem*. Como teórico da **Távola Redonda**, afasta-se do ideário neo-realista, recusando colocar a poesia ao serviço da ideologia e valorizando a composição própria do lirismo tradicional e modernista.

A sua poesia caracteriza-se pelas presenças constantes da figura da mulher e do amor, e pela busca deste como forma de conhecimento, sendo considerado como um dos poetas do erotismo na literatura portuguesa.

Poesia

- 1950 - *A Secreta Viagem*
- 1954 - *Tempestade de Verão* (Prémio Delfim Guimarães)
- 1958 - *Os Quatro Cantos do Tempo*
- 1962 - *In Memoriam Memoriae*
- 1962 - *Infinito Pessoal* ou *A Arte de Amar*
- 1966 - *Do Tempo ao Coração*
- 1967 - *A Arte de Amar* (reunião de obras anteriores)
- 1969 - *Lira de Bolso*
- 1971 - *Cancioneiro de Natal* (Prémio Nacional de Poesia)
- 1973 - *Matura Idade*
- 1974 - *Sonetos do Cativo*
- 1976 - *As Lições do Fogo*
- 1980 - *Obra Poética* (inclui *À Guitarra* e *À Viola e Órfico Ofício*)
- 1985 - *Os Ramos e os Remos*
- 1988 - *Obra Poética, 1948-1988*
- 1994 - *Música de Cama* (antologia erótica com um livro inédito).

Ficção narrativa

- 1959 - *Novelas de Gaivotas em Terra*
- 1968 - *Os contos de Os Amantes*
- 1980 - *As Quatro Estações* (Prémio Associação Internacional dos Críticos Literários)
- 1986 - *Um Amor Feliz* (Romance que o consagrou como ficcionista valendo-lhe vários prémios)
- 1987 - *Duas Histórias de Lisboa*